



## Trabalhos Científicos

**Título:** As Gestantes Estão Preparadas Para A Amamentação?

**Autores:** FABIANA DE CÁSSIA CARVALHO OLIVEIRA (UFES); KARINE FRANKLIN ASSIS (UFMG); MARIANA CAMPOS MARTINS MACHADO (FURB); ALINE CARARE CÂNDIDO (UFV); MARISA DA SILVA CORRÊA (UFES); TAINARA VALADARES TURINO (UFES)

**Resumo:** Orientações prestadas durante a assistência pré-natal contribuem para a decisão da mulher pelo aleitamento materno (AM) e para a sua duração. A Organização Mundial da Saúde preconiza o AM exclusivo até o 6º mês e complementado até 2 anos ou mais, sem uso de bicos artificiais. O objetivo deste trabalho foi investigar o preparo de gestantes quanto ao AM. Foram avaliados prontuários de gestantes atendidas em Clínica Escola de Nutrição, no período de 2011 a 2017, selecionando-se as seguintes perguntas: “você tem intenção de amamentar”, “até que idade pretende amamentar”, “você recebeu orientações sobre AM durante a gestação”, “você tem intenção de oferecer chupeta e mamadeira para a criança?” e “qual o tipo de parto pretendido”, uma vez que o aleitamento na primeira hora de vida é menos provável no parto cirúrgico. Foram avaliadas 61 gestantes, sendo que 98,4% tinham intenção de amamentar, 61,8% e 47,0% pretendiam oferecer mamadeira e chupeta, respectivamente, 55,8% pretendiam o parto normal. Algumas gestantes pretendiam amamentar por menos de 6 meses (15,6%), 40,6% pretendiam amamentar por 6 meses, 28,1% pretendiam até 1 ano e apenas duas pretendiam por 2 anos ou mais. A maioria das mulheres não recebeu orientações sobre amamentação na gestação (69,8%). Observou-se que, embora quase todas as gestantes tenham demonstrado intenção de amamentar, não foram instruídas sobre como e até quando o fazer e sobre os prejuízos do uso de mamadeira e chupeta para a amamentação. Embora a maioria (56,2%) tivesse relatado pretensão de amamentar por no máximo 6 meses, dados nacionais mostram que a duração mediana de aleitamento materno foi 11,2 meses, o que pode evidenciar a descoberta do prazer na amamentação, ainda desconhecido na gestação. Assim, faz-se necessário conferir maior importância à temática da amamentação na atenção pré-natal, desmistificando o AM e ressaltando seus benefícios nos âmbitos fisiológico e afetivo.